

## **Educação Ambiental como Proposta, Ação e Metodologia para o Turismo Sustentável no Vale do Rio do Peixe, PB**

Área Temática de Meio Ambiente

### **Resumo**

A Educação Ambiental tem sensibilizado as comunidades do Vale do Rio do Peixe/PB e turísticas quanto ao uso dos recursos oferecidos pelo turismo, de forma racional sem prejudicar os patrimônios históricos naturais e culturais. Este trabalho tem com objetivo pesquisar e divulgar o potencial turístico da região, dentro de uma perspectiva sócio-ambiental. Os procedimentos metodológicos foram realizados em três etapas: a primeira etapa, levantamentos de dados teóricos; a segunda etapa, pesquisas de campo, com a aplicação de instrumentos metodológicos; a terceira etapa, sistematização dos dados, análise e seleção dos dados coletados e elaboração de textos. Os resultados alcançados foram de acordo com objetivos e metodologia utilizada na pesquisa. Levantamento de dados estatísticos sobre a potencialidade turística, culturais e naturais. Resultados atingidos: elaboração e implantação de um Roteiro Turístico; participação em eventos culturais; elaboração de materiais didáticos; envolvimento das escolas; realização do I e II Encontros de Ecoturismo; elaboração de um plano de gestão participativa para o turismo sustentável. Tendo em vista, preocupações das comunidades locais e dos turistas com os problemas sócio-ambientais. Foram realizados estudos sobre essa problemática com o objetivo de encontrar possíveis soluções para preservação e conservação do patrimônio histórico natural e cultural.

### **Autores**

José Maria Gurgel – Diretor do Centro de Formação de Professores – Orientador do Projeto.  
Francisco Augusto de Souza - Professor Assistente do Departamento de Ciências Sociais do Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras/PB - Coordenador e Orientador do Projeto.

Eudivânio Lopes da Silva – Aluno do Curso de Geografia – Bolsista do Projeto.

Wagner Alves Berto – Aluno do Curso de Geografia - Extensionista Colaborador.

Rosicleide Martins Dias - Aluna do Curso de Geografia - Extensionista Colaboradora.

### **Instituição**

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.

**Palavras-chave:** educação ambiental; turismo; sustentabilidade

### **Introdução e objetivo**

Atualmente, a atividade turística vem sendo uma das mais importante na geração de emprego e renda. Apesar disso o turismo tem sido explorado de forma irracional provocando danos irreparáveis ao meio ambiente. Diante dessa situação a Educação Ambiental tem proposto um trabalho de sensibilização as comunidades locais e turísticas para o uso e manejo dos recursos oferecidos pelo turismo de forma racional sem prejudicar os patrimônios históricos naturais e culturais. Este trabalho tem com objetivo pesquisar e divulgar a importância do potencial turístico nos municípios do Vale do Rio do Peixe/PB, considerando o patrimônio histórico natural e cultural, promovendo o turismo sustentável na região, envolvendo as escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio, nas discussões sobre os problemas sócio-ambientais. Tentar criar uma política de desenvolvimento para o

ecoturismo regional, com apoio dos órgãos públicos, privados e organizações não governamentais.

O principal objetivo é Desenvolver o Ecoturismo nos municípios do Vale do Rio do Peixe/PB através da Educação Ambiental, divulgando a importância do grande potencial histórico cultural e natural existente na região, promovendo a sustentabilidade, a cidadania e a melhoria na qualidade de vida da população local.

Este projeto fundamenta-se teoricamente nos princípios do conhecimento científico, na análise sistêmica, que contribuíram para o aperfeiçoamento dos procedimentos metodológicos que mobilizem as explicações teórico-práticas, que se afirmam sobre o estudo e a pesquisa dos aspectos físico-naturais, econômicos, turísticos e ambientais no Vale do Rio do Peixe/PB.

No entanto esse “conhecimento científico é um desencadeamento progressivamente em função do devir a ser, e que emerge da coexistência ou a relação teoria e prática, sendo que a prática é o fundamento da teoria. Esta relação condiciona o processo e a maturação do conhecimento (Barros e Lehfeld, 1990:15)”.

Portanto, o conhecimento é produzido por estudos e pesquisas a partir de um procedimento sistemático, que busca informações já pesquisadas e que reflete críticas sobre as descobertas realizadas, como também produz informações que podem ser repassadas ao público interessado no objeto de estudo.

O estudo das atividades turísticas de uma determinada área e os novos paradigmas merecem grande destaque no que se reflete aos sistemas de exploração do meio ambiente e ao processo de desenvolvimento sustentável local. A enorme difusão do conhecimento sócio-ambiental nas diversas áreas do conhecimento científico tem criado uma demanda que merece uma maior preocupação no seu campo de estudo e pesquisa.

Este estudo teve a preocupação de buscar junto às demais áreas do conhecimento científico, subsídios teóricos que abordam temas pertinentes ao turismo sustentável, visando compreender a dinâmica do desenvolvimento integrado, tendo como área de estudo o Vale do Rio do Peixe/PB.

Tal processo tem assumido o papel de relevância para todas as atividades humanas na região, para a manutenção de vida, criando outras atividades fundamentais para o desenvolvimento regional, em virtude do grande patrimônio histórico natural e cultural existente. Assim, a compreensão desse contexto dar-se-á a partir de uma análise da dinâmica da formação geomorfológica, das estruturas sociais e dos estudos paleontológicos realizados na região pelas entidades públicas e privadas.

Essas considerações são elementos fundamentais nesta pesquisa para compreender e explicar vários aspectos apresentados no Vale do Rio do Peixe/PB.

Segundo o prof. Leonardi (1985, p. 23) a quantidade de vestígios paleontológicos, fazem da localidade uma das mais importantes do mundo, talvez a mais importante para este campo da ciência.

Nesta proposta teórica em que apóia a pesquisa, considera-se a hipótese de que se sustenta, ter como fundamento a Educação Ambiental para implementar através do ensino e da extensão instrumentos de sensibilização social para criar condições de sustentabilidade para a população local, propondo a conservação e a preservação dos monumentos históricos naturais e culturais (pegadas fossilizadas de dinossauros, igrejas, estátuas, inscrições rupestres, fazendas e prédios tombados, estância térmica, açudes e barragens encontradas no Vale do Rio do Peixe/PB).

## Metodologia

A metodologia deste trabalho foi desenvolvida através de procedimentos metodológicos realizados em três etapas: a primeira etapa, levantamentos de dados teóricos, que deram subsídios para a realização da pesquisa, mediante uma bibliografia especializada,

visitas à área de estudo e elaboração dos instrumentos utilizados na pesquisa (questionários e formulários para entrevistas); a segunda etapa, pesquisas de campo realizadas para coleta de dados, com a aplicação de instrumentos metodológicos, como entrevistas não dirigidas e questionários à comunidade da região; a terceira etapa, sistematização dos dados, com a análise e seleção dos dados coletados e elaboração de textos, de um Roteiro Turístico do Vale do Rio do Peixe/PB e um Plano de Gestão Participativa para o Turismo Sustentável no Vale do Rio do Peixe/PB.

De acordo com os procedimentos metodológicos, as atividades foram desenvolvidas com a finalidade de buscar informações reais e concretas do nível de qualidade ambiental da região em estudo, que seja compatível com os tipos de vida nela existentes.

À qualidade ambiental de um ecossistema expressa as condições e os requisitos básicos que ele detém, de natureza física, química, biológica, social, econômica, cultural, tecnológica e política, de modo que os fatores ambientais que o constituem, em qualquer instante, exerçam efetivamente as relações ambientais que lhes são fundamentais e naturalmente afetas”(Macedo, 1994 ).

Conforme Macedo, a metodologia dos estudos e pesquisas científicas é fundamentada nas relações que determinam a qualidade ambiental de uma área em estudo. Desta forma a operacionalidade dos procedimentos metodológicos deste projeto, será a seguinte:

- A primeira etapa tem como base homem/natureza.

O levantamento bibliográfico deu sustentação teórica ao projeto e a pesquisa a ser realizada. Foram elencados vários livros, revistas, textos e outros materiais de natureza científica, selecionados conforme os temas trabalhados durante a execução das atividades do projeto;

Os levantamentos cartográficos realizados através de consultas em cartas de 1:100.000 da SUDENE, mapas geográficos, atlas, fotografias aéreas fornecidas pela INTERPA, dados resultantes de trabalhos de campo realizados na área delimitada pelo projeto;

A interpretação de cartas temáticas e topográficas feitas após os levantamentos cartográficos com a finalidade de selecionar dados geocartográficos para o mapeamento dos municípios do Vale do Rio do Peixe/PB;

- A segunda etapa teve como base a construção de instrumentos para coleta de dados.

A aplicação de questionários, cujas indagações diagnosticaram os problemas socio-ambientais e as potencialidades turísticas regionais;

A produção de cartas temáticas e cartas sínteses com base no mapeamento realizado sobre a área em estudo.

- A terceira etapa teve como base a sistematização dos dados.

A elaboração de uma proposta de gestão ambiental integrada para o manejo e uso dos recursos naturais disponíveis na área, propondo controle e monitoramento desses recursos, garantindo planejamento e gerenciamento para melhorar as condições de sustentabilidade da população dos municípios do Vale do Rio do Peixe/PB.

As técnicas desta pesquisa foram desenvolvidas mediante uma investigação participante, realizada junto à comunidade do Vale do Rio do Peixe, utilizando-se os seguintes instrumentos: observação participante, entrevistas, questionários e história de vida.

A observação participante foi realizada desde as primeiras visitas aos municípios do Vale do Rio do Peixe/PB, através de contatos com as comunidades (alunos, professores, diretores de escolas, secretários municipais, presidentes de associações comunitárias e outros atores sociais).

Segundo MINAYO (1994), a técnica de observação participante é realizada pelo contato direto do pesquisador com o fenômeno observado, com a finalidade de obter informações concretas sobre a realidade dos atores sociais dentro dos seus próprios contextos.

As entrevistas despadronizadas ou não estruturadas, possibilitaram o contato entre os pesquisadores e os observadores, a fim de obter informações a respeito do objeto de estudo, mediante um procedimento metodológico aberto, onde o informante teve a liberdade de abordar o tema exposto pela equipe do projeto MINAYO (1994).

A técnica de entrevista despadronizada facilitou a comunicação entre os entrevistadores e os entrevistados, pelo fato de ser menos dirigida, possibilitando a busca de informações contidas na fala dos entrevistados.

Os questionários foram elaborados com uma série de 17 perguntas dirigidas para os diversos segmentos sociais, econômicos e ambientais.

De acordo com MARCONI & LAKATOS (1996), o questionário constituiu-se em um instrumento de pesquisa, contendo uma série de perguntas ordenadas, que devem ser respondidas pelos observados, por escrito e sem a presença dos pesquisadores.

A história de vida foi um método adotado paralelamente às demais técnicas utilizadas nesta pesquisa, sendo que o principal objetivo desta técnica foi buscar dados referentes às relações históricas mediante informações das pessoas mais antigas da comunidade.

A pesquisa bibliográfica foi realizada através de levantamento e seleção de fontes bibliográficas relacionadas ao tema de estudo.

O material cartográfico adquirido para este trabalho foi baseado em documentos elaborados por órgãos públicos e privados.

Os procedimentos adotados para a análise e interpretação das informações coletadas foram baseados na sistematização e análise estatística dos dados levantados.

A participação em eventos para apresentação de trabalhos, ministrar cursos e palestras nas escolas e comunidades foram frutos do trabalho de pesquisa realizado pela equipe do projeto. Que através dos dados levantados elaborou-se um plano de trabalho para ser aplicado junto às comunidades dos municípios do Vale do Rio do Peixe/PB.

O caminho trilhado nos procedimentos metodológicos tanto qualitativos como quantitativos ocorreu de forma a possibilitar a seleção de conteúdos fundamentais para a produção de novos conhecimentos manifestados pela comunidade. Desta forma, foi possível perceber os fenômenos sociais, culturais e ambientais na área em estudo.

## Resultados e discussão

Os resultados alcançados pela equipe executora do projeto deram-se de acordo com os objetivos e a metodologia utilizada na pesquisa. A equipe do projeto fez um levantamento de dados estatísticos sobre a potencialidade turística e dos aspectos sócio-ambientais, culturais e naturais nos municípios do Vale do Rio do Peixe/PB.

Os resultados atingidos foram: elaboração e implantação de um Roteiro Turístico do Vale do Rio do Peixe/PB, para a divulgação do turismo regional, com a finalidade de atrair pessoas de outras regiões para conhecer os monumentos históricos naturais e culturais; participação em eventos culturais, com apresentação de trabalhos sobre a área em estudo e palestras; elaboração de materiais didáticos que foram aplicados nas escolas de ensino fundamental e médio do Vale do Rio do Peixe/PB, através de minicursos e cursos de Noções Básicas em Educação Ambiental e Turismo para professores e alunos; envolvimento das escolas públicas e privadas no processo de desenvolvimento sustentável do turismo em busca da cidadania e de melhor a qualidade de vida da população na região; realização do I e II Encontros de Ecoturismo no Vale do Rio do Peixe/PB, promovido pela equipe do projeto com apoio da UFPB, UFCG, SESC/PB, SESI/FIEP, Prefeitura de Sousa e das empresas privadas da cidade de Sousa/PB, que teve a participação de palestrantes de outros centros, apresentação de trabalhos culturais e pedagógicos da região; elaboração de um plano de gestão participativa para o turismo sustentável no Vale do Rio do Peixe/B, que proporcionará o desenvolvimento

do turismo sustentável na região favorecendo o crescimento econômico regional e fortalecendo as estruturas ligadas ao turismo.

Plano de gestão participativa para o desenvolvimento e sustentabilidade do turismo no vale do rio do peixe.

Baseando-se nos dados levantados nas pesquisas realizadas pela equipe do projeto, faz-se algumas recomendações que poderão contribuir para o desenvolvimento do turismo no Vale do Rio do Peixe.

As recomendações propostas são soluções possíveis de serem realizadas e capaz de promover o turismo sustentável, desde que haja uma harmonia entre a sociedade e a natureza, e que a aplicação destas recomendações se concretize em medidas de conservação do potencial turístico existente na região.

Assim, recomenda-se:

As instituições públicas e privadas promoverem programas de divulgação e de desenvolvimento para o turismo local, aproveitando o grande potencial que a região possui; SEBRAE, SESC e SESI promoverem cursos de treinamento para guias ou agentes de turismo, na cidade de Sousa/PB, principalmente para os funcionários do Parque dos Dinossauros;

Prefeitura Municipal de Sousa/PB e as empresas públicas e privadas colocarem placas de indicação do Vale dos Dinossauros, para facilitar o acesso para os turistas;

A Câmara Municipal criar a taxa do turista. Cobradas aos turistas pelos hotéis e restaurantes, para manutenção do Parque de Visitação na cidade de Sousa/PB; Cobrar uma taxa de visitação na entrada do Parque aos visitantes, para manutenção e conservação;

Firmar convênios com as empresas de turismo que usufruem desse potencial turístico regional;

A Prefeitura Municipal de Sousa/PB e a PBTUR implantar e incentivar o mercado de produtos do artesanato regional e de divulgação dos monumentos históricos e naturais da região (chapéus de couro, camisetas, postais, réplicas, bonés, chaveiros e outros), para atender os turistas;

Melhorar as condições da rodovia que dá acesso ao Parque dos Dinossauros; Hotéis e Restaurantes divulgarem em seus folhetos ou fôlderes de propagandas, os pontos turísticos da região;

A Prefeitura Municipal elaborar um projeto de reflorestamento para a entrada do Parque do Complexo turístico do Vale dos Dinossauros, com plantas nativas da região;

A criação do Conselho de Turismo do município de Sousa/PB, com a participação dos órgãos governamentais e não governamentais;

A construção de um Centro Artesanato, para a comercialização de produtos regionais para turistas e visitantes.

Essas recomendações levarão claramente à direção de uma política de desenvolvimento do turismo que contribuirá para o gerenciamento do potencial turístico e a melhoria das condições de vida da população do Vale do Rio do Peixe/PB.

## Conclusões

Tendo em vista as preocupações das comunidades do Vale do Rio do Peixe/PB e dos turistas que visitam a região, com os problemas sócio-ambientais que provocam a deterioração do potencial turístico da região. Foram realizados estudos sobre a problemática ambiental e cultural local com o objetivo de encontrar possíveis soluções para preservação e conservação do patrimônio histórico natural e cultural, e a divulgação do potencial turístico da região. Visando promover o turismo sustentável, a cidadania e melhorar a qualidade de vida da população da região, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento regional sem degradar o meio ambiente, aproveitando as potencialidades existentes na região.

Este trabalho procurou buscar informações sobre a problemática ambiental e social das comunidades que vivem nos municípios do Vale do Rio do Peixe/PB, levando em consideração os aspectos naturais, sociais, econômicos, culturais, turísticos e ambientais da região. Procurou também investigar a estrutura social e econômica da população dentro de uma perspectiva de desenvolvimento integrado regional.

Diante dos aspectos apresentados nos resultados alcançados por este projeto, pode-se elaborar planos que adequassem a um trabalho de sensibilização para o ecoturismo com as escolas de ensino fundamental e médio e com os demais seguimentos sociais da região do Vale do Rio do Peixe/PB.

A preservação do meio ambiente, a conservação do patrimônio histórico natural e cultural nos municípios do Vale do Rio do Peixe/PB, a melhoria da qualidade de vida e formação de cidadãos conscientes e sensibilizados para enfrentar a problemática ambiental e social do mundo atual, mostram as possibilidades de transformar as pontecialidades em recursos capazes de promoverem o desenvolvimento do turismo sustentável dentro de uma perspectiva harmônica entre sociedade/natureza.

#### Referências bibliográficas

- ALMEIDA, Joaquim Anécio et al. Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável. Campinas/SP: Papirus, 2000.- (Coleção Turismo).
- ALMEIDA, Luciana Togeiro de. Política Ambiental. Campinas/SP: Papirus; São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.
- BARROS, Aidil de J. P. & LEHFELD, Neide A S. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2000.
- CASCINO, Fábio. Educação Ambiental: princípios, história e formação de professores. São Paulo: SENAC, 1999.
- CAVALCANTI, Agostinho Paula Brito. Desenvolvimento Sustentável e Planejamento: bases teóricas e conceituais. Fortaleza: Editora da UFC, 1997.
- DÍAZ, Alberto Pardo. Educação Ambiental: como projeto. 2ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projeto de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.
- LEF, Enrique. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. 2ª ed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2001.
- LEONARDI, Giuseppe. Vale dos Dinossauros: uma janela na noite dos tempos. Brasília: Revista Brasiliense de Tecnologia, 16 (1) pág. 23/28.
- LOUREIRO, Carlos Frederico B. et al. Sociedade e Meio Ambiente: a educação ambiental em debate. São Paulo: Cortez, 2000.
- MACEDO, Ricardo Kohn. Gestão Ambiental: Os instrumentos básicos para gestão ambiental de territórios e unidas produtivas. Rio de Janeiro: ABES: AIDIS, 1994.
- MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de pesquisa, Amostragem e Técnicas de pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de dados. 3ª ed. São P\_aulo: Atlas, 1996.
- MEDINA, Nana Mininni & SANTOS, Elizabeth da Conceição. Educação Ambiental: Uma metodologia participativa de formação. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 1999.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.
- PEDRINI, Alexandre de Gusmão. Educação Ambiental: Reflexões e práticas contemporâneas. 2ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1997.
- PELLEGRINI FILHO, Américo. Ecologia Cultural e Turismo. 4ª ed. Campinas/SP: Papirus, 1997.- (Coleção Turismo).
- ROCCO, Rogério. Legislação Brasileira do Meio Ambiente. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa. Petrópolis/RJ: Editora vozes, 2000.

RUSCHMANN, Doris. Turismo e Planejamento Sustentável: a proteção do meio ambiente. 5ª ed. Campinas/SP: Papirus, 1993.- (Coleção Turismo).

SOUZA, Francisco Augusto de. Educação Ambiental: Uma proposta metodológica para o ensino fundamental e médio. Cajazeiras/PB: Editora Gráfica Vitoriano, 2002.